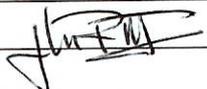




RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

A Direção

Esti Dias
Gina de Aragão de Godo.
Jandra Cristine Ribeiro


Índice

I. Introdução	4
II. Caracterização da Instituição	5
1. História	5
2. Visão	7
3. Missão	7
4. Política da Qualidade	7
5. Estrutura Organizativa	8
6. Equipa Técnica	8
7. Parcerias	8
8. Comunicação	9
8.1. Na internet	9
8.2. Publicações periódicas	9
8.3. Estudos e publicações científicas	9
III. Serviços Prestados	9
1. Descrição das atividades realizadas	9
1.1. Atividades de Inclusão Social	9
1.1.1. Ludoteca Itinerante	9
1.1.2. Produção	10
1.1.3. Atividades de Dinamização	10
1.1.4. Exposições-venda	10
1.2. Atividades de Desenvolvimento Pessoal e de Qualidade de Vida	10
1.2.1. Apoio Pedagógico	10
1.2.2. Hora do Conto	10
1.2.3. Dinâmica de Grupo	11
1.2.4. Visitas Recebidas/ Intercâmbios	11
1.2.5. Festas	11
1.2.6. Sessões de avaliação das atividades	11
1.2.7. A "Minha Responsabilidade, a "Minha Meta" e a "Minha Expetativa"	12
1.2.8. Atividades de Vida Diária	12
1.2.9. Atividades de Suporte	12
1.2.10. Atividades desenvolvidas na área da segurança	12
1.3. Atividades lúdicas e desportivas	12
1.4. Atividades Socioculturais	12
1.4.1. Saídas/Visitas de Estudo	12
1.4.2. Idas semanais ao café	13
1.4.3. Campo de Férias	13
2. Projetos de Inovação	14
3. Estágios Curriculares	14
4. Outras Atividades	14
IV. Análise das Atividades Realizadas	15
1. Comparativo entre o Plano Anual e o que efetivamente foi realizado	15
2. Breve análise das atividades realizadas	16
3. Pontos fortes e fracos das atividades realizadas	16
V. Resumo/Conclusão	17
VI. Relatório de Formação 2019	18

I. INTRODUÇÃO

Costumamos iniciar este Relatório com os acontecimentos que mais marcaram o ano. Assim, o trabalho de investigação realizado em 2015 por António Valentim e Joaquim Valentim, com utentes da nossa instituição, e financiado pelo INR,IP, deu origem a um artigo intitulado "What I think of school: perceptions of school by people with intellectual disabilities", foi publicado na conceituada revista inglesa *Disability & Society* em dezembro de 2019, onde está em acesso aberto e, portanto, disponível para qualquer pessoa que o queira consultar. O senhor diretor do INR, I.P., felicitou Os Malmequeres pela publicação e a notícia foi divulgada nas redes sociais do Instituto.

As candidaturas a projetos de financiamento do Instituto Nacional para a Reabilitação foram todas aprovadas. Este facto, apoiou-nos no desenvolvimento do Campo de Férias em Alijó e no desenvolvimento do projeto "Vem conhecer a minha terra", que teve uma grande importância na promoção da auto-estima dos nossos utentes e suas famílias.

Salientamos ainda a parceria informal que se estabeleceu com o Espaço Eça e que permitiu uma exposição de material d'Os Malmequeres no seu espaço, à semelhança de anos anteriores.

Para o desenvolvimento de todas as atividades que de seguida descrevemos, contamos com uma equipa de técnicos cujo valor pessoal e profissional, polivalência e empenhamento, estão bem acima do que é esperado.

Não podemos também deixar de realçar o trabalho dos voluntários (nomeadamente nos corpos gerentes da instituição) e dos estagiários (em estágios curriculares e profissionais) que têm contribuído para a prossecução dos objetivos da instituição bem como das parcerias que permitem promover a visibilidade e sustentabilidade que, de outro modo, seriam difíceis de concretizar.

Na procura da melhoria constante, objetivo fundamental desde a fundação d'Os Malmequeres, todas estas partes se encaixam e fazem parte de um todo em que cada um tem o seu papel imprescindível a desempenhar na inclusão e qualidade de vida das pessoas deficientes intelectuais.

II. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. HISTÓRIA

CRONOLOGIA

1988	5 de novembro - Início das Atividades
1990	Publicação dos Estatutos no Diário da República de 3 de janeiro Acordo Atípico, para 5 jovens, estabelecido com a Segurança Social
1991	Reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Mudança para as atuais instalações
1993	Acordo de cooperação com a Segurança Social para 10 jovens Início da Ludoteca Fixa - instalações cedidas pela Junta de Freguesia dos Marrazes Participação no Programa Horizon Início do projeto <i>Nós e os miúdos</i> - financiado pelo Instituto de Inovação Educacional Início do projeto <i>Um amigo</i> - financiado pelo Instituto da Juventude
1994	Início das atividades da Ludoteca Itinerante Visita a Wakefield College - Programa Horizon Exposição de material d'Os Malmequeres no Museo Nacional del Ferrocarril, Madrid
1995	Alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social para 15 jovens Início da Publicação <i>Malmequeres Informação</i>
1996	Início da formação realizada pelos técnicos do <i>Atelier Arte Integracion</i> - Taller Malasana de Madrid - financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo SNRIPD Início do projeto <i>À descoberta dos movimentos da Terra</i> - financiamento do Programa Galileu
1997	Visita de uma delegação da cidade de Halton e visita de um dos nossos técnicos a Halton Prémio Menção Honrosa atribuído ao projeto <i>À descoberta dos movimentos da Terra no âmbito da IV Mostra de Ciência e Tecnologia</i> , em Coimbra Exposição 10 Anos de Malmequeres - Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira
1998	Intercâmbio com a instituição ADAPEI de Ariège (França) Falecimento da fundadora Maria Custódia
1999	Obras de Alargamento do Edifício do Centro de Atividades Ocupacionais Prémio de originalidade (entregue a uma utente d'Os Malmequeres) - concurso promovido pela Câmara Municipal de Óbidos
2000	Início do projeto <i>Férias em Movimento</i> - financiado pelo Instituto da Juventude Início do projeto <i>Vamos dançar</i> - financiado pelo SNRIPD
2001	1.ª participação d'Os Malmequeres na <i>Palavras Andarilhas</i> Prémio Menção Honrosa para o conjunto das 15 obras dos nossos utentes apresentadas ao concurso "Criação de Brinquedos" da Fundação para o Desenvolvimento do Vale de Campanhã, no Porto Prémio Menção Honrosa na participação ao Concurso Foto-repórter da Floresta, organizado pela empresa Formato Verde com o apoio da Comissão Nacional Especializada em Fogos Florestais
2002	Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Leiria para o apoio das atividades da Ludoteca
2003	Publicação de um resumo do <i>Projeto Aprender Mais - Associação Os Malmequeres</i> , no n.º1 da Revista Ensinarte - ed. Centro de Estudos da Criança da Universidade do Minho Exposição de material durante o colóquio "Educação Especial - da diferença à igualdade" - na Universidade de Coimbra
2004	Visita de uma delegação de representantes das diversas cidades geminadas com Leiria Prémio para 2 trabalhos d'Os Malmequeres apresentados ao "III Concurso Nacional de Postais de Natal - A cor do Natal"
2005	Alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social para 17 utentes Fim das atividades da Ludoteca fixa e investimento forte na Ludoteca Itinerante
2006	Desenvolvimento do projeto <i>Vamos conhecer a tua terra</i> financiado pelo SNRIPD Desenvolvimento do projeto de investigação "A imagem da deficiência nos deficientes mentais" financiado pelo SNRIPD

	<p>Lançamento filatélico de três desenhos de utentes d'Os Malmequeres na sequência de um concurso, "A inclusão vista pelos jovens", realizado no âmbito de uma parceria entre os CTT e a ANDEM</p> <p>Recebida a visita de dois professores da Universidade Carlos de Praga (República Checa)</p> <p>Foi apresentada, por uma técnica da instituição, a comunicação "A imagem da deficiência nos deficientes mentais" ao III Congresso Internacional de saúde, cultura e sociedade" organizado pela Associação AGIR de Bragança</p> <p>Entrega do Galardão Municipal, em cerimónia organizada pela Câmara Municipal no dia da cidade</p> <p>Atribuição, pelo Governo Civil, do Prémio de Boas Práticas, que teve lugar no Museu das Comunicações em Lisboa e em Leiria no Dia do Deficiente</p>
2008	<p>Exposição 20 Anos de Malmequeres, na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira</p> <p>Realização da investigação "Representações Sociais da Deficiência - Estudo Exploratório com alunos do 3º Ciclo", financiado pelo INR</p> <p>Início da participação no "Projeto Rios" (parceria entre a Câmara Municipal e a Associação ASPEA do Porto)</p>
2009	<p>Colocação on-line do site oficial d'Os Malmequeres</p> <p>Início do Processo de Certificação da Qualidade dos Serviços Prestados, nível I EQUASS - financiada pelo Programa Arquimedes</p> <p>Apresentação da comunicação, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sobre <i>Representações Sociais dos alunos deficientes mentais - Estudo exploratório com alunos do 3º CEB</i></p> <p>Compra das instalações onde funciona a instituição</p>
2010	<p><i>Insectaricos Saltaricos</i> - Exposição comemorativa do 22.º aniversário d'Os Malmequeres</p>
2011	<p>Início da Página no Facebook</p> <p>Certificação nível 1 (Assurance) do referencial EQUASS (European Quality in Social Services)</p>
2012	<p>Aquisição de uma carrinha Toyota, com o apoio da empresa Caetano Auto (Centro)</p> <p>Revalidação da Certificação Nível 1 (Assurance) do referencial EQUASS (European Quality in Social Services)</p>
2013	<p>Prémio BPI Capacitar para o projeto <i>Oficina limpa e segura</i></p> <p>Início das obras de impermeabilização das paredes do edifício</p> <p>Aprovação das medidas de autoproteção</p>
2014	<p>Reinício do Projeto Um Amigo com voluntários da comunidade</p> <p>Publicação do artigo "The image of disability among intellectually disabled people" na revista <i>Papers on Social Representations</i></p> <p>Parceria com o Espaço Eça para escoamento de brinquedos em madeira produzidos na instituição</p>
2015	<p>Arrendamento da Sala M para realização de atividades de movimento e de expressão</p> <p>Revalidação da Certificação Nível 1 (Assurance) do referencial EQUASS (European Quality in Social Services)</p> <p>Realização da investigação <i>O que pensamos da escola</i>, financiado pelo INR</p>
2016	<p>Apresentação do poster relativo à investigação <i>O que pensamos da escola</i> ao VII Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente. <i>Risco Psicossocial: investigação e boas práticas</i>, organizado pela Universidade Lusíada</p> <p>Apresentação do poster relativo à investigação <i>O que pensamos da escola</i> ao IX Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, organizado pela Associação Portuguesa de Psicologia e que teve lugar na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.</p> <p>Aprovação do projeto de arquitetura, para futuras obras de alargamento das instalações, na Câmara Municipal de Leiria</p> <p>Desenvolvimento do projeto <i>Os Malmequeres - Novos Rumos</i>, apoiado pelo INR, cuja finalidade é alargar o leque de aplicações dos desenhos dos utentes a outros materiais</p>
2017	<p>Concessão de Alvará de Construção, para as obras de alargamento das instalações, na Câmara Municipal de Leiria</p> <p>Remodelação do site oficial d'Os Malmequeres, incluído no projeto <i>Os Malmequeres - Novos Rumos</i>, apoiado pelo INR, I.P.</p> <p>Publicação da Revisão dos Estatutos</p>
2018	<p>Início das obras de melhoria e alargamento do edifício d'Os Malmequeres</p> <p>Exposição "As nossas árvores" como comemoração dos 30 anos de existência d'Os Malmequeres, apoiado pelo INR, I.P.</p>
2019	<p>Conclusão da 1.ª Fase das obras de melhoria e alargamento do edifício d'Os Malmequeres</p> <p>Parceria com a Girafina para escoamento dos produtos realizados pelos utentes da instituição</p> <p>Pagamento da dívida relativa à aquisição do edifício</p> <p>Publicação do artigo "What I think of school: perceptions of school by people with intellectual disabilities", na conceituada revista inglesa <i>Disability & Society</i></p>

2. VISÃO

Ser reconhecida como instituição de referência na área da prestação de serviços a pessoas com deficiência intelectual.

3. MISSÃO

Inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos deficientes intelectuais através do reconhecimento, por si próprios e pela comunidade, do valor do seu trabalho.

4. POLÍTICA DA QUALIDADE

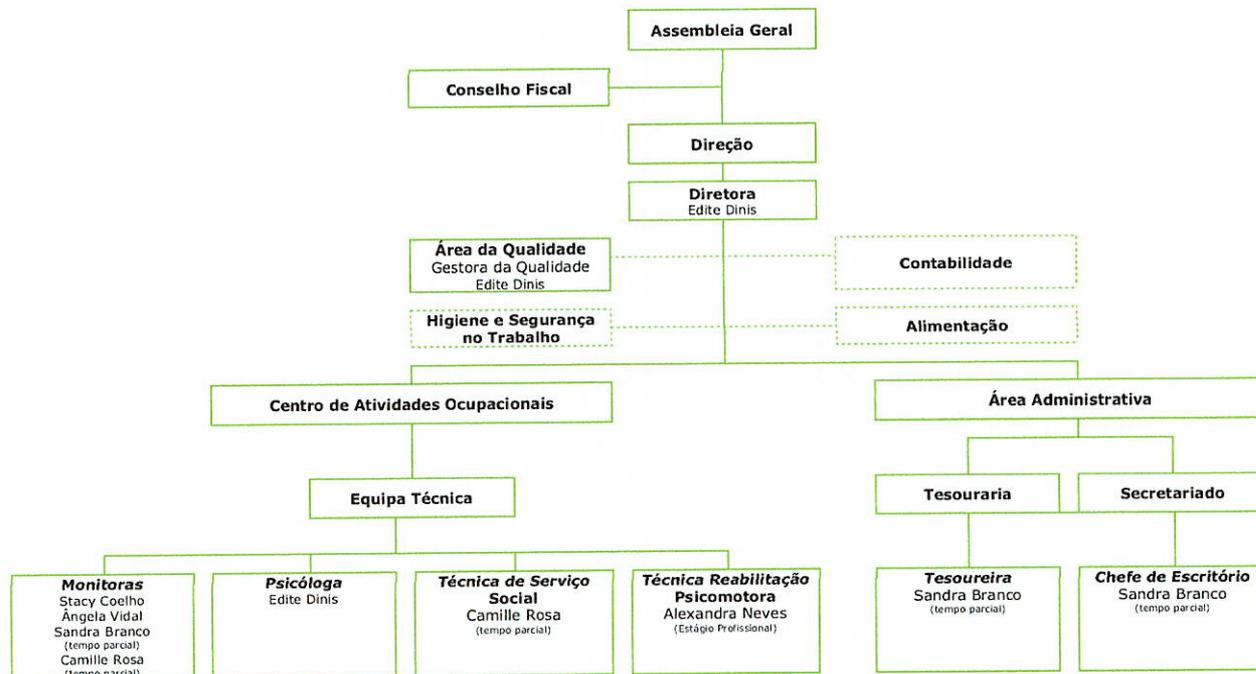
A Política de Qualidade é conhecida e entendida pelos colaboradores, sendo a sua comunicação realizada de diversas formas e em diferentes momentos. A Política da Qualidade é analisada para verificação da sua adequação nas reuniões de análise crítica pela Direção.

A política da qualidade n'Os Malmequeres assenta em dois pilares fundamentais, um de nível interno e outro de nível externo. A nível interno investe-se 1) no desenvolvimento pessoal e na promoção da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos com deficiência intelectual, realizada através da participação ativa em escolhas que lhes digam respeito, 2) na promoção de formação adequada ao bom desempenho profissional dos colaboradores, aumentando a responsabilidade e a motivação e 3) na permanente referência ao ciclo de melhoria contínua. A nível externo o investimento é feito na intervenção junto da comunidade de forma eficaz, procurando um reconhecimento do trabalho de qualidade realizado pelas pessoas com deficiência, tendo como objetivo último proceder a uma mudança de mentalidades da própria comunidade.

A Política traduz-se em objetivos, tais como:

- Avaliar e promover continuamente a satisfação dos utentes;
- Promover a satisfação, motivação e formação contínua dos colaboradores.
- Promover e fomentar a satisfação de Parceiros e Entidades Financiadoras;
- Promover a melhoria contínua;
- Ser reconhecida como uma instituição de referência na prestação de serviços a pessoas com deficiência.

5. ESTRUTURA ORGANIZATIVA



6. EQUIPA TÉCNICA

A equipa técnica d'Os Malmequeres manteve-se estável ao longo de 2019. É uma equipa bastante jovem e, neste momento todas as trabalhadoras pertencem já ao quadro da instituição. Dispomos de uma Terapeuta Ocupacional a desenvolver o seu Estágio Profissional, através de um protocolo com o Instituto de Emprego.

A equipa técnica reúne-se, uma vez por mês, com a finalidade de planificar as atividades a desenvolver ao longo do ano, apresentar sugestões para melhoria dos serviços prestados, resolver questões diretamente relacionadas com os utentes e realizar as avaliações e propor metas para os novos PDI's, entre outras questões.

Para melhoria do desempenho da equipa técnica a instituição investe na formação, tentando que cada técnico frequente mais do que as horas exigidas por lei. A formação realizada em 2019 é apresentada no Relatório de Formação que anexamos.

Como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela equipa, realizou-se um almoço de Natal para todos os trabalhadores, no dia 23 de dezembro de 2019.

7. PARCERIAS

Para além dos protocolos com entidades financiadoras, são também estabelecidas parcerias para desenvolvimento de atividades e para dar resposta a algumas necessidades da comunidade. Assim, em 2019 estiveram em vigor os seguintes protocolos:

- Com escolas e centros de formação da região para a realização de estágios curriculares dos seus alunos n'Os Malmequeres (Instituto Politécnico de Leiria – IPL e Escola de Formação Social de Marrazes). Este ano, o número de pedidos de estágio aumentou bastante relativamente a anos anteriores. Assim foi realizado um estágio curricular de uma aluna da ESECS do Instituto Politécnico, estágio de observação de 11 alunos da mesma escola e, ainda dois alunos da Escola Profissional de Marrazes também em estágios de observação.

- Com escolas para a colocação dos seus alunos do ensino secundário n'Os Malmequeres como forma de transição da escola para outras atividades de inserção. Em 2018/19 foi acolhida uma aluna da Escola Secundária Domingos Sequeira. Para 2019/20 foi acolhida uma aluna da Escola Afonso Lopes Vieira.

- Com a "ASPEA" (Associação Portuguesa de Educação Ambiental) para o desenvolvimento das atividades do "Projeto Rios".

- PSP – Significativo Azul

- Espaço Eça, para exposições e venda dos produtos produzidos pelos nossos utentes.

8. COMUNICAÇÃO

8.1. Na Internet:

- *Site* – o site foi todo remodelado em 2016 e 2017 para se tornar mais atrativo e de mais fácil consulta para quem queira obter informações sobre a instituição
- Página no *facebook*, dinamizada e constantemente atualizada, pel’Os Malmequeres para dar a conhecer a instituição e divulgar as suas atividades.

8.2. Publicações periódicas:

- *Jogos de rua d’Os Malmequeres*, divulgado no Facebook do festival “A Porta”, no dia 14 de maio.
- *Portinha: construir robôs, brincar com a música, pintar a manta*, Jornal de Leiria, 23/05/2019.
- *Especial Natal: Ofereça e ajude com presentes solidários*, Jornal de Leiria, 19/12/2019.

8.3. Estudos e Publicações científicas

Em 2019 não foi levado a cabo nenhum projeto de investigação. No entanto, o trabalho de investigação realizado em 2015 por António Valentim e Joaquim Valentim, com utentes da nossa instituição, e financiado pelo INR,IP, deu origem a um artigo intitulado “What I think of school: perceptions of school by people with intellectual disabilities” , foi publicado na conceituada revista inglesa *Disability & Society* em dezembro de 2019, onde está em acesso aberto e, portanto, disponível para qualquer pessoa que o queira consultar.

III. SERVIÇOS PRESTADOS

1. Descrição das atividades realizadas

1.1. Atividades de Inclusão Social

As atividades de inclusão social são aquelas em que Os Malmequeres são mais inovadores, dado o empenho que é posto no reconhecimento, por parte dos utentes, das famílias e da sociedade, do trabalho realizado pelas pessoas com deficiência intelectual.

1.1.1. Ludoteca Itinerante

Quanto à Ludoteca Itinerante ela constitui uma ideia original de inclusão das pessoas deficientes intelectuais e uma forma de mudar a mentalidade da comunidade face a essas pessoas, através do reconhecimento direto do valor do seu trabalho. Duas vezes por semana, após a marcação de uma visita, três utentes e dois técnicos deslocam-se à escola ou jardim de infância que fez a marcação. Realiza-se um ateliê de produção de brinquedos em madeira, orientado pelos nossos utentes (com a devida supervisão dos técnicos que os acompanham), ficando o produto final (um brinquedo, que em 2019 foi um lobo-íman) na posse da criança que o realizou. Enquanto esperam pela sua vez, as crianças podem explorar diversos jogos e brinquedos, transportados para o efeito, e que foram produzidos pelos nossos utentes no ateliê da instituição. É também apresentada uma história em sombras chinesas (este ano, “Cabaça, cabacinha”) cuja manipulação é levada a cabo pelos utentes.

Mantivemos os dois grupos de utentes, um que se desloca às escolas ou jardins de infância às 3^{as} e outro às 5^{as} feiras, o que permite que mais utentes estejam envolvidos nesta atividade.

Para a realização desta atividade existe um trabalho prévio de preparação, durante os meses de novembro e dezembro, que consiste em: pesquisa, adaptação e gravação da história; elaboração do cenário e das personagens da história; ensaios da história e dos ateliês; divulgação da atividade junto das escolas e jardins de infância.

Durante 2019 foram realizadas 74 visitas, abrangendo um total de 1626 crianças e um total de 1587 Km percorridos.

As atividades da Ludoteca Itinerante contaram com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Leiria, da Fundação Caixa de Leiria e das crianças que nelas participaram. Este ano contámos ainda com o apoio do festival "A Porta".

O ateliê de pintura do brinquedo foi realizado, em 2019, com lápis de cera e não com tintas, como tinha acontecido até ao final de 2017. Esta nova metodologia, que implicou uma busca exaustiva no mercado dos lápis de cera, uma vez que este material deve cobrir de forma uniforme a madeira, tem a ver com o facto de não se ter de esperar que a tinta seque e permite um trabalho mais fácil na utilização das diversas cores.

1.1.2. Produção

Quanto à produção de brinquedos, esta passa por uma metodologia longa e complexa desde que o utente concebe um desenho, com base num tema, até que esse desenho é transformado numa peça em madeira. Todas as etapas do processo de criação do brinquedo são realizadas pelos utentes, sob orientação das monitoras, com exceção do corte da madeira, por motivos de segurança.

A produção de brinquedos em madeira, a partir de desenhos dos utentes, foi mantida todos os dias, com exceção de 6ª feira. Os produtos finais foram apresentados em diversas exposições que se realizaram em diferentes espaços da cidade.

No ano de 2019 receberam-se 13 encomendas de material, 6 de escolas e jardins de infância e as restantes de particulares (entre as quais estão a Leroy-Merlin e o Grupo Lobo).

No total, durante o ano de 2019 foram produzidos 419 brinquedos nesta atividade.

1.1.3. Dinamização

As atividades de dinamização são aquelas em que, a convite de uma entidade da comunidade, os nossos utentes dinamizam um espaço para crianças e, por vezes, para outros grupos. Pode ser um ateliê de produção de um brinquedo em madeira ou contar a história em sombras chinesas. Foram realizadas as seguintes atividades de dinamização, em que estiveram envolvidas, aproximadamente, 453 pessoas:

- Dinamização do Dia Mundial do Brincar, a convite do Instituto de Apoio à Criança no Palácio de Belém em Lisboa no dia 1 de junho (aproximadamente 350 crianças);

- Participação no festival "A Porta", no dia 15 de junho (com uma pequena ludoteca com jogos produzidos pelos nossos utentes, para 30 crianças) e no dia 22 de junho (com um ateliê de produção de brinquedos em madeira, para cerca de 60 crianças);

- Dinamização de um ateliê de produção de brinquedos para uma turma do curso de Serviço Social da ESECS, em que participaram 13 alunos.

1.1.4. Exposições-venda

- No Espaço Eça de 4 a 30 de novembro;
- Na empresa La Redoute a 4 de dezembro;
- Na empresa Leroy Merlin a 7, 8, 14 e 15 de dezembro;
- Na porta nº 8 da Rua Direita (em conjunto com a Girafina) nos dias 7, 8, 14, 15, 21 e 22 de dezembro.

1.2. Atividades de Desenvolvimento Pessoal e de Qualidade de Vida

1.2.1. Apoio Pedagógico

Este ano manteve-se a assinatura diária de presenças e as atividades que se prendem com a manutenção da leitura e da escrita.

1.2.2. Hora do Conto

Foram realizadas, quinzenalmente às segundas-feiras, sessões em que os nossos utentes ouviram histórias e em que, algumas vezes, também foram contadores.

1.2.3. Dinâmica de Grupo

Foram mantidas as reuniões quinzenais de todos os utentes com a psicóloga da instituição, que têm por objetivo um desenvolvimento saudável do grupo, tentando resolver conflitos, recolher opiniões e sugestões, melhorar a aceitação de novos elementos, mudar comportamentos, melhorar a autoestima e treinar a utilização de regras de funcionamento dentro do grupo.

1.2.4. Visitas recebidas e intercâmbios

- Da professora Manuela Sousa do Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça, que contou histórias, enquadrada no "Palavras Andarilhas", a 28 de fevereiro.

- De Lurdes Castanheira a 18 de março, para conhecer a instituição e inscrever o seu filho em lista de espera.

- De Cátia Portugal a 30 de maio.

- De uma antiga utente, Idalina Santos, acompanhada da irmã, Gorete, a 26 de julho.

- De Diana Sá Rolo que desenvolveu um ateliê de pintura com os utentes, no dia 26 de julho.

- De um casal de noivos que fizeram uma encomenda para o seu casamento, a 5 de setembro.

- De Isabel Morais que veio oferecer marmelos, a 1 de outubro.

- Da mãe de uma das nossas utentes que veio confeccionar a marmelada com os nossos utentes, a 4 de outubro.

- Visita de seis convidados para a Festa de Natal, a 18 de dezembro.

1.2.5. Festas

- Dia de Reis: partilha de bolo rei na hora do almoço.

- Carnaval: na 6ª feira de Carnaval (09 de fevereiro) todos se mascararam e houve bailarico ao som de música típica da festa.

- Páscoa: na 4ª feira antes da Páscoa comem-se folares e amêndoas à hora do almoço.

- Por sugestão de duas utentes foi feita uma festa em que se confeccionaram pizzas para o almoço e um bolo para sobremesa, no dia 16 de abril.

- Encerramento do ano letivo a 31 de julho: ida à Praia da Vieira com piquenique no Parque de Merendas e visita, à tarde à Vieira de Leiria, incluída no projeto "Vamos conhecer a minha terra".

- Aniversários de todos os utentes e pessoal técnico: o aniversariante traz um bolo e sumos e, na hora do almoço, cantam-se os parabéns, come-se o bolo e os colegas oferecem um presente (realizaram-se 25 festas ao longo do ano).

- Aniversário da Instituição a 5 de novembro com um almoço na Pizzaria Sanremo e uma visita à exposição de brinquedos d'Os Malmequeres que esteve patente no mês de novembro no Espaço Eça.

- Castanhada a 11 de novembro: nesse dia o lanche foi antecipado e comeram-se castanhas assadas.

- Festa de Natal no dia 18 de dezembro: houve atividades preparadas pelos utentes com uma das monitoras, da parte da manhã, um almoço partilhado e a tarde foi dedicada à música e à dança; o Pai Natal apareceu depois da hora de almoço trazendo os presentes; à tarde assistiu-se a uma peça de teatro preparada para o efeito por uma das monitoras e um grupo de utentes.

1.2.6. Sessões de avaliação das atividades realizadas

Todas as atividades realizadas são avaliadas pelos utentes em sessões a isso destinadas. Algumas atividades são avaliadas semanalmente, outras mensalmente e, outras ainda, anualmente. Nas sessões de

avaliação, os utentes devem dizer se gostaram da atividade, se o seu comportamento e o comportamento dos colegas, durante a atividade, foi correto ou não e, ainda, pronunciarem-se sobre aquilo de que mais gostaram. Estas avaliações são registadas em impressos próprios e tidas em conta nas reuniões de revisão das atividades a desenvolver.

1.2.7. A "Minha Responsabilidade", a "Minha Meta" e a "Minha Expetativa"

Foi atribuída a cada utente uma tarefa de responsabilização e uma meta comportamental a atingir ao longo do ano. Estas atividades são definidas em função das suas capacidades e das suas preferências, tendo como finalidade não só a responsabilização e o *empowerment*, mas também uma melhoria da auto-estima dos utentes. Este ano foi também solicitado aos utentes que explicitassem as suas expetativas sobre a instituição, para o ano de 2020.

1.2.8. Atividades de Vida Diária

Todas as semanas dois utentes estão de serviço à cozinha, onde confeccionam lanches, lavam e limpam louça e o chão; de tempos a tempos confeccionam uma sobremesa. Todos eles arrumam e limpam o seu local de trabalho e são responsáveis por uma determinada tarefa de arrumação das instalações: varrer o refeitório e a oficina, limpar as casas de banho, fechar as janelas do edifício, cuidar do pátio exterior...

1.2.9. Atividades de Suporte

Foram também mantidas atividades de suporte (alimentação, higiene e transportes) e implementadas uma série de atividades para melhorar a *performance* dos utentes nestas áreas durante a hora do almoço, nos transportes ao início e ao final do dia, na piscina e no Campo de Férias.

1.2.10. Atividades desenvolvidas na área da segurança

Estas atividades têm por objetivo proporcionar aos utentes formação e treino na área da segurança. Em 2019 realizou-se um simulacro de fogo no dia 17 de dezembro.

1.3. Atividades lúdicas e desportivas

Foram desenvolvidas atividades psicomotoras, natação, dança, jogos, caminhadas, relaxamento e atividades lúdicas na hora do almoço.

1.4. Atividades socioculturais

1.4.1. Saídas/Visitas de Estudo

- Ao Circo Vitor Hugo Cardinali, a 15 de fevereiro.
- À Biblioteca de Pombal, no âmbito do "Palavras Andarilhas" em que um dos grupos da ludoteca contou a história em sombras chinesas, enquanto os restantes assistiram com o resto do público presente, a 1 de março.
- A Monte Redondo, no âmbito do projeto "Vem conhecer a minha terra", a 29 de março.
- Aos Marrazes e Milagres, no âmbito do projeto "Vem conhecer a minha terra", a 26 de abril.
- À Base Aérea de Monte Real, a 3 de maio.
- À Feira Anual de Maio, a 10 de maio.
- A Amor, no âmbito do projeto "Vem conhecer a minha terra", a 17 de maio.
- Limpeza da Praia de Pedrógão, a convite do Centro de Interpretação Ambiental, a 20 de maio.
- Ao Agroal, por sugestão de um dos utentes, a 8 de julho.
- À fábrica de móveis "Geometria do móvel", por sugestão de uma mãe de uma utente, a 12 de julho.
- À Vieira de Leiria, no âmbito do projeto "Vem conhecer a minha terra", no dia 31 de Julho.

- Cinco idas à praia, nos dias 10, 17, 22, 24 e 29 de julho.
- Ao Parque de merendas de Bidoeira de Cima, a 11 de setembro.
- Ao Espaço Eça, com a finalidade de montar a exposição de brinquedos em madeira, no dia 4 de novembro.

1.4.2. Idas semanais ao café

As visitas ao café fazem-se, tal como ficou combinado com os utentes, sempre que há saídas ou visitas de estudo.

1.4.3. Campo de Férias

Como temos feito nos anos anteriores, e por se tratar de uma atividade que muito contribui para a autonomia, o *empowerment* e a melhoria da auto-imagem dos nossos utentes, e ainda por ser uma das atividades que mais agrada a todos, este ano levámos a cabo o Campo de Férias, de 24 a 28 de junho na Pousada da Juventude de Alijó.

O acolhimento foi excepcional por parte das pessoas da Pousada, onde ficámos instalados, de todas as entidades que nos atenderam nos mais diversos serviços e de todas as pessoas com quem, por alguma razão, nos cruzámos.

Este Campo de Férias foi um projeto cofinanciado pelo *Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.*, de um donativo atribuído pelo Sr. Eng.º Celso Pedreiras e, ainda, pelas participações especiais dos familiares dos utentes.

2. Projetos de Inovação

2.1. Projetos de Curta Duração

Nome do Projeto	Data	Equipa do Projeto	N.º Utentes Envolvidos	Avaliação
À descoberta das emoções	19/03/2019 a 09/04/2019	4 alunas da ESECS em estágio	Todos os utentes	Eficaz
Peça de teatro "A festa na aldeia"	11/01/2019 a 18/12/2019	Ângela Vidal	6	Eficaz
Exposição na Sala M	03/06/2019 a 25/07/2019	Camille Rosa, Inês Gonçalves Ângela Vidal e Stacy Coelho	16	Eficaz

Quadro 1 - Projetos de Curta Duração

3. Estágios Curriculares

- Da ESECS, uma aluna do 3º ano da Licenciatura em Serviço Social, entre 18 de fevereiro e 24 de maio.
- Da Escola de Formação Monsenhor José Galamba de Oliveira – Duas estagiárias do 10º ano, entre 19 e 21 de junho.
- Da ESECS – Três estagiárias, do 2º ano da Licenciatura em Serviço Social, 19 de março e 9 de abril.
- Cinco alunos da disciplina de Práticas Pedagógicas I do curso de Educação Básica nos dias 20 e 27 de março e 3 de abril.

4. Outras Atividades

- Reuniões com familiares dos utentes: 15 de fevereiro e 4 de outubro.
- Eleição do representante dos utentes no dia 21 de janeiro.
- Foram realizadas três reuniões da Assembleia Geral: a 28 de março para aprovação das contas e do relatório de atividades de 2018, a 28 de novembro para aprovação do orçamento e plano de atividades para 2020 e a 18 de dezembro para a eleição dos novos corpos sociais da instituição.
- Uma técnica da instituição compareceu a uma reunião do Centro Regional de Segurança Social para esclarecimento de dúvidas sobre as auditorias às instituições.
- A 23 de outubro foi gravada na Rádio 94FM a história que se destina a animar as atividades da Ludoteca Itinerante em 2020 ("O velho, o rapaz e o burro").
- Foi realizada uma visita de acompanhamento do Centro Regional de Segurança Social no dia 4 de setembro.
- Por decisão da Direção, um osteopata fará o acompanhamento da Equipa Técnica em visitas quadrimestrais realizadas à instituição; a primeira destas visitas ocorreu no dia 18 de outubro.



2. Breve Análise das Atividades Realizadas

Duma forma geral foram realizadas as atividades que estavam previstas no Plano de Atividades (Cf. Quadro 2).

Nas atividades da Ludoteca Itinerante decidiu-se, em 2017, apostar em duas equipas diferentes, em vez de apenas uma, por forma a abranger mais utentes. Mantivemos esta forma de funcionamento.

Continuamos a lamentar que alguns utentes não nos acompanhem no Campo de Férias mas este facto não depende da instituição, mas da vontade das famílias e dos utentes.

Para as pessoas que trabalham na instituição foi muito importante o grande reconhecimento exterior por parte de várias entidades. Assim, o Festival "A Porta" e o Instituto de Apoio à Criança voltaram a solicitar a nossa participação nas animações de grupos de crianças durante as suas atividades. Tivemos também um aumento do número de encomendas de brinquedos e houve várias pessoas a reconhecer que os nossos brinquedos estão muito mais bonitos e bem acabados.

3. Pontos fortes e fracos das atividades realizadas

ATIVIDADES	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	MELHORIA
1. Inclusão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Permitem a inclusão dos utentes e o reconhecimento do seu trabalho. • Promovem a divulgação das atividades da instituição. • Promovem a mudança de mentalidade da comunidade. • Permitem o Encaixe Financeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • São atividades que estão bastante dependentes de entidades exteriores para a sua concretização. • A matéria-prima e o combustível usados no desenvolvimento destas atividades são muito dispendiosos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir patrocínios que cofinanciem estas atividades.
2. Desenvolvimento Pessoal e Qualidade de Vida	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoram a autoestima dos utentes. • Promovem a informação dos utentes face ao que os rodeia. • Proporcionam a participação em projetos exteriores. • Promovem coesão do grupo • Promovem o empowerment dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades cujos objetivos nunca são totalmente atingidos porque têm por finalidade a qualidade de vida e o empowerment dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável.
3. Lúdicas e Desportivas	<ul style="list-style-type: none"> • Promovem o bem-estar físico dos utentes. • Promovem a mudança de mentalidade da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dado que se conseguiu arranjar financiamento ou parcerias para grande parte das despesas destas atividades, não se encontram aspetos negativos. • Alguns utentes não são incluídos nestas atividades por resistência de familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável.
4. Socioculturais	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoram relacionamento entre utentes. • Permitem a inclusão. • Promovem coesão do grupo. • Promovem a informação dos utentes face ao que os rodeia. • Promovem o empowerment. 	<ul style="list-style-type: none"> • São atividades que implicam grandes recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com famílias. • Conseguir outros financiadores para o desenvolvimento destas atividades.

Quadro 3 - Pontos fortes e fracos das atividades realizadas

V. RESUMO/CONCLUSÃO

Tendo em conta que conseguimos, em 2019, liquidar a dívida que contraímos em 2010 para a compra do edifício, o grande desafio centra-se agora na capacidade de melhorar os salários da Equipa Técnica.

Pre vemos para isso, em 2020, criar algumas parcerias que tornem possível realizar a nossa antiga ideia de variar a aplicação dos desenhos dos nossos utentes, a outros suportes ou materiais, permitindo criar novos objetos com maior valor comercial.

Quanto às atividades, para o futuro parece-nos que se devem manter os quatro grandes grupos, podendo ter alguns ajustes dentro do próprio grupo. Estes ajustes contam sempre com a recolha de opiniões levada a cabo junto de todas as partes envolvidas. Serão tidos em conta, também, os recursos financeiros e humanos disponíveis na instituição.

Na Ludoteca Itinerante, notámos um interesse renovado por esta atividade, tendo aumentado o número de inscrições de grupos de crianças. Houve também diversas escolas que solicitaram realizar a sua inscrição para o ano 2020.

Na produção, também se verifica um interesse crescente pelos materiais produzidos e uma constatação frequente de que estamos a fazer melhor e mais bonito.

É nossa intenção também manter as candidaturas a projetos de financiamento, quer para o desenvolvimento de atividades quer para apoio a projetos de investigação.

VI. RELATÓRIO DE FORMAÇÃO 2019

Formação	Área formação	N.º de Dias	Carga Horária	Formação ²		N.º Formandos	Formandos	Aplicabilidade prática/objectivos pós formação ³	Datas de Realização
				I	E				
Conceitos básicos sobre 1.º Socorros	Primeiros Socorros	1	4		x	3	Stacy Coelho	Melhorar os conhecimentos na área da segurança	25/jan
							Ângela Vidal		
							Camille Rosa		
Preparação do Campo de Férias em Alijó	Trabalho Social e Orientação	2	24	x	5	Edite Dinis	Melhorar os conhecimentos de programação de atividades sociais, culturais e recreativas	1 e 2 de abril	
						Sandra Branco			
						Stacy Coelho			
						Ângela Vidal			
						Camille Rosa			
Formação Profissional de Processos Individuais - PIC's e PI's - Área Sénior e Deficiência	Trabalho Social e Orientação	1	8		1	Camille Rosa	Melhorar os conhecimentos na área da construção dos Planos Individuais dos utentes	08/mai	
						Edite Dinis			
Representações Sociais das pessoas com deficiência intelectual	Trabalho Social e Orientação	1	2	x	5	Sandra Branco	Adquirir novos conhecimentos na área das Representações Sociais sobre a deficiência intelectual	03/jul	
						Stacy Coelho			
						Ângela Vidal			
						Camille Rosa			
						Edite Dinis			
Representações Sociais de estudantes universitários acerca de pessoas com deficiência intelectual e respetiva integração socio-profissional	Trabalho Social e Orientação	1	2	x	5	Sandra Branco	Adquirir novos conhecimentos na área das Representações Sociais sobre a deficiência intelectual	03/jul	
						Stacy Coelho			
						Ângela Vidal			
						Camille Rosa			
						Edite Dinis			
A integração socioprofissional de pessoas com deficiência intelectual: perspetivas dos empregadores	Trabalho Social e Orientação	1	2	x	5	Sandra Branco	Adquirir novos conhecimentos na área das Representações Sociais sobre a deficiência intelectual	03/jul	
						Stacy Coelho			
						Ângela Vidal			
						Camille Rosa			
						Edite Dinis			
O que pensamos da Escola	Trabalho Social e Orientação	1	2	x	5	Sandra Branco	Adquirir novos conhecimentos na área das Representações Sociais sobre a deficiência intelectual	02/ago	
						Stacy Coelho			
						Ângela Vidal			
						Camille Rosa			
						Edite Dinis			